IV ENLIC SUL
Encontro das Licenciaturas da Região Sul
IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

PROCESSOS FORMATIVOS DOS ALFABETIZARES: INDICAÇÕES DOS PROGRAMAS FEDERAIS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

RESUMO

O presente estudo é parte da pesquisa da tese de doutorado em andamento intitulada “Práticas Pedagógicas na Alfabetização e suas Relações com os Percursos Formativos de Professores Alfabetizadores” e visa apontar relações, aproximações e afastamentos entre os programas de formação para alfabetizadores e os estudos da área. Diversos programas federais foram implementados nas últimas décadas, como o PROFA (Programa de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores), o PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa), o Programa Tempo de Aprender e o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), contando com o subprojeto na área de Alfabetização. Com objetivos variados, como combater o analfabetismo, garantir maior eficiência no ensino da leitura e escrita, garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas até os 8 anos de idade, tais programas apontam para a formação de alfabetizadores como uma exigência para melhorar a qualidade da Educação Básica. Como metodologia, foi realizado um levantamento dos documentos oficiais sobre os programas e referenciais teóricos que apontam para as necessidades formativas dos alfabetizadores. A alfabetização possui um caráter multifacetado, como afirma Soares (2018), sendo um processo composto de partes que precisam ser consideradas. O conceito de formação de professores adotado está ligado aos estudos de Nóvoa (2024) e Roldão (2014) e o desenvolvimento profissional de professores de Garcia (2013). O desenvolvimento profissional do professor alfabetizador configura-se não somente como um processo evolutivo pessoal, mas está envolto em circunstâncias e demandas advindas de programas e projetos governamentais, além da própria evolução do campo de pesquisas. A articulação entre teorias e resultados de pesquisas de várias áreas do conhecimento corrobora para o entendimento de que a alfabetização sofre influência de fatores sociais, culturais, econômicos e políticos. Embora avanços tenham sido alcançados, o desafio da alfabetização plena persiste, exigindo políticas públicas eficientes e de longo prazo.

Palavras-chave: Alfabetização, Formação de professores, Programas Federais.